



Câmara Municipal de Imperatriz

Rua Simplício Moreira,

CEP: 65901-490, CNPJ: 69.555.019/0001-09 - Telefone: (99)3525-3452

E-mail: sec.legislativa@camaraimperatriz.ma.gov.br



INDICAÇÃO Nº 143/2025

Nos termos do Art. 225 do Regimento Interno desta Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, e depois de ouvido o Plenário, indico ao Governador do Maranhão, Exmo. Sr. Carlos Orleans Brandão Júnior, e ao Prefeito Municipal de Imperatriz, Exmo. Sr. Rildo de Oliveira Amaral, que envie a este Poder Legislativo projeto de lei que "autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio de cooperação mútua com a CCPJ de Imperatriz e o Presídio do Itamar Guará, por intermédio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária — SEAP, visando à absorção de mão de obra dos internos para a realização de serviços de interesse público no Município de Imperatriz", conforme anteprojeto em anexo.

Justificativa

A iniciativa possibilita a ressocialização dos internos por meio do trabalho digno, reduzindo a ociosidade dentro do sistema prisional e oferecendo uma alternativa produtiva para sua reintegração social.

Além disso, a utilização dessa mão de obra contribuirá significativamente para a manutenção dos serviços públicos, permitindo que o município realize melhorias em infraestrutura, limpeza urbana e conservação de espaços públicos, beneficiando toda a população.

É pertinente citar exemplos de cidades brasileiras que já implementaram com sucesso a utilização da mão de obra de internos em serviços públicos essenciais. Essas iniciativas têm demonstrado resultados positivos tanto na ressocialização dos detentos quanto na melhoria dos serviços prestados à comunidade, a saber:

Paraná: O programa "Mãos Amigas", desenvolvido pela Polícia Penal do Paraná em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), utiliza a mão de obra de pessoas privadas de liberdade na execução de serviços de conservação, manutenção e reparos em escolas estaduais e patrimônios públicos. Desde 2012, o programa já colaborou com 642 colégios, abrangendo 74 municípios. Os participantes recebem 75% de um salário mínimo, e a cada três dias de trabalho, um dia é reduzido de sua pena. Além de promover a ressocialização, o programa gera uma economia média de



50% nos orçamentos em relação à execução por trabalhadores efetivos.

Minas Gerais: O estado destaca-se por ter aproximadamente 12.231 presos envolvidos em diversas atividades laborais, como serviços de costura, marcenaria e agricultura. Os detentos recebem remuneração que é dividida entre um fundo para uso após o cumprimento da pena, o Estado e suas famílias. Essa política contribui para a dignidade e ressocialização dos internos, embora ainda enfrente desafios para sua ampliação.

Rio Grande do Norte: Em Pau dos Ferros, presos da Penitenciária Estadual local participam do projeto "Reciclando Vidas", realizando serviços de limpeza e manutenção de espaços públicos, como unidades de saúde e bairros da cidade. A cada três dias trabalhados, um dia é remido de suas penas. Essa iniciativa resulta de um convênio entre a Secretaria de Administração Penitenciária e a prefeitura municipal, visando à reintegração social dos internos e à melhoria dos serviços públicos.

Tocantins: O estado está entre os quatro do país que mais utilizam mão de obra carcerária, com 37,22% dos presos envolvidos em atividades laborais. Entre 2020 e 2021, houve um aumento de 63,7% no número de detentos trabalhando, refletindo o compromisso com a ressocialização e a redução da ociosidade no sistema prisional.

São Paulo: A Prefeitura de Piracicaba firmou, pela primeira vez, um contrato para uso de mão de obra de presos em serviços públicos. Seis detentos do regime semiaberto realizam serviços gerais nas imediações do Centro Cívico, incluindo reparos, pinturas, serviços de elétrica, hidráulica e jardinagem. Eles são remunerados com 75% do salário mínimo nacional vigente, e a cada três dias trabalhados, um dia é remido de suas penas.

Esses exemplos evidenciam que a integração da mão de obra de internos em serviços públicos é uma prática viável e benéfica, promovendo a ressocialização dos detentos, reduzindo a ociosidade no sistema prisional e contribuindo para a melhoria da infraestrutura e dos serviços oferecidos à população. A implementação de uma iniciativa semelhante em Imperatriz pode trazer resultados positivos para a comunidade e para os internos, alinhando-se às melhores práticas observadas em outras regiões do país.



SALA DAS SESSÕES DO PALÁCIO DORGIVAL PINHEIRO DE SOUSA, EM IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO, AOS 14 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025.



João Ferreira da Gama Júnior
Júnior Gama - PSD

Vereador

SUBSCRIÇÕES



Adriano Lima Brito
Sgt Adriano - REPUBLICANOS

Vereador



Amauri Alberto Pereira de Sousa
Alberto Sousa - PDT

Vereador



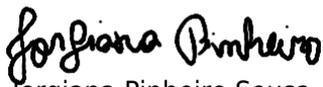
Renata Sousa Nascimento
Renata Morena - PRD

Vereador



Alcemir da Conceição Costa
Alcemir Costa - PODEMOS

Vereador



Jorgiana Pinheiro Sousa
Jorgiana Boca da Mata - PL

Vereador



Elias Ferreira de Holanda Junior



Dr. Elias Holanda - REPUBLICANOS

Vereador



Mesaac Cirqueira Santiago
Mesaac Cirqueira - AVANTE

Vereador



Fidelis Rodrigues da Silva Uchoa
Fidelis Uchoa - AGIR

Vereador



Rosangela Aparecida Barros Curado
Rosangela Curado - PL

Vereador



Raymara Carvalho Lima Cruz
Raymara Lima - PSD

Vereador



Francisco Messias da Silva
Francisco Messias - PDT

Vereador



Jhony dos Santos Silva
Jhony Pan - PSD

Vereador

